



revista cristã
última chamada



Teorias da Conspiração e Fim dos Tempos

César Francisco Raymundo

O Fim dos Tempos como você nunca ouviu falar!



- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo



WWW.
revistacrista
.org

Teorias da Conspiração e Fim dos Tempos

César Francisco Raymundo



revista cristã
última chamada

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal

Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298

Operação: 013

Conta: 00028081-1

Usufua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

www.revistacrista.org

Contato:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org

Teorias da Conspiração e Fim dos Tempos

Autor: César Francisco Raymundo

Capa: César Francisco Raymundo
(Imagens da Internet)

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor
César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br
Site: www.revistacrista.org

Porto Belo – Santa Catarina

Setembro de 2025

Índice

Sobre o autor	07
Introdução	
O significado de "conspiração"	08
1. A Origem das Teorias da Conspiração	10
2. A maior de todas as conspirações já aconteceu!	12
3. Teorias da conspiração sobre os Illuminati, Maçonaria e Satanismo por trás dos governos mundiais e da Nova Ordem Mundial	15
4. A relação entre Teorias da Conspiração e o Fim dos Tempos	20
5. Uma Moderna Torre Babel está sendo Construída?	23
Conclusão	
A última e Maior de todas as conspirações: o Reino de Deus!	29
Obras importantes para pesquisa...	32

Sobre o autor



César Francisco Raymundo nasceu em 02/05/1976, em Londrina, Paraná. De origem católica, encontrou-se com Cristo aos 13 anos e, na década de 1990, tornou-se membro da Igreja Presbiteriana do Brasil. Com mais de trinta anos de estudo autodidata em teologia e filosofia, César se aprofundou em diversas vertentes teológicas, incluindo Historicismo, Preterismo Parcial, Pós-milenismo, Preterismo Completo, Idealismo, Dispensacionalismo e Pré-milenismo, sempre analisando as fontes originais de cada uma delas.

Ele propôs a teoria da Escatologia Concreta, visando a busca de um consenso na profecia bíblica com todas as correntes escatológicas unidas. Também propôs o Conceito de História Interrompida que pode ser encontrado em seu e-book intitulado "História Interrompida: O Freio do Mal e a Melhora do Mundo".

César é amplamente reconhecido como mestre em seu campo, sendo um pensador crítico e profundo, comprometido em formar novas gerações de estudiosos e pensadores da fé cristã. Ele escreveu o primeiro Comentário Preterista sobre o Apocalipse, além de ser autor do primeiro Dicionário de Escatologia do Preterismo e da primeira Bíblia de Estudo Preterista Parcial do Brasil.

Atualmente tem se dedicado à produção de material teológico, como livros, folhetos e revistas, com o objetivo de divulgar a Boa Nova da Salvação em Cristo e apresentar uma visão alternativa e equilibrada sobre a escatologia, desafiando a visão tradicionalmente pessimista das igrejas.

- Introdução – O significado de “conspiração”

A palavra "conspiração" tem origem no latim "conspiratio", que significa literalmente "respirar junto" — uma metáfora poderosa para a união íntima de pessoas em torno de um propósito comum. Essa origem etimológica sugere colaboração, sintonia e até cumplicidade, o que já carrega a semente do sentido moderno que conhecemos hoje.

No entanto, com o passar do tempo, o termo passou a adquirir uma conotação predominantemente negativa, sendo usado para descrever:

Um plano secreto elaborado por um grupo de pessoas com a intenção de prejudicar, enganar ou subverter uma pessoa, organização ou sistema.

Alguns exemplos comuns incluem:

Uma conspiração para derrubar um governo ou liderança.

Teorias da conspiração, que sustentam que eventos importantes ou explicações oficiais escondem ações coordenadas de grupos poderosos agindo nas sombras.

Embora o termo possa, em teoria, ser usado de maneira neutra ou até positiva — como em casos de alianças discretas para alcançar um bem comum — esse uso é bastante incomum na linguagem atual. Na

maioria das vezes, "conspiração" remete à ideia de algo oculto, suspeito e potencialmente perigoso.

A Origem das Teorias da Conspiração

É muito curioso como certas ideias ganham força mesmo sem provas concretas, e foi por causa de minha caminhada dentro do Dispensacionalismo¹ que comecei a me interessar pelo tema das teorias da conspiração. Antes de tudo, vale entender de onde vem até a própria palavra "conspiração".

O conceito de "teoria da conspiração", como conhecemos hoje, ganhou força principalmente depois da Segunda Guerra Mundial, quando o mundo ficou mais paranoico com questões de espionagem, governos secretos, sociedades ocultas e manipulações em massa. A Guerra Fria, com toda sua tensão entre os blocos ocidental e soviético, alimentou ainda mais esse tipo de pensamento. Qualquer evento grande demais ou inexplicável — como assassinatos de figuras importantes, crises econômicas ou avanços tecnológicos — virava terreno fértil para esse tipo de narrativa.

O interessante é que, mesmo sem evidências sólidas, muitas dessas teorias continuam circulando, justamente porque tocam em algo muito humano: o medo, a desconfiança e a necessidade de encontrar

¹ Dispensacionalismo é uma linha teológica cristã que interpreta a Bíblia como dividida em diferentes "dispensações" ou períodos, nos quais Deus se relaciona com a humanidade de formas específicas. Ele é conhecido por enfatizar a interpretação literal das profecias bíblicas, a distinção entre Israel e a Igreja, e a crença em um arrebatamento pré-tribulacional antes da Grande Tribulação e do retorno de Cristo. Resumidamente: Dispensacionalismo é uma forma de interpretar a Bíblia que divide a história em etapas distintas e defende profecias literais sobre o fim dos tempos.

uma explicação para o que parece incompreensível. E no fundo, acho que é isso que mais me chama atenção nesse assunto — a forma como ele mistura linguagem, história, política e até psicologia.

A maior de todas as conspirações já aconteceu!

“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: "Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’”

Respondeu a mulher à serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”.

Disse a serpente à mulher: "Certamente não morrerão!

Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal".

Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também”.

- Gênesis 3:1-6

Eis aqui a origem de todas as conspirações. Quando penso nas origens das conspirações, não consigo evitar voltar ao princípio de tudo — ao Éden. Em Gênesis 3:1-6, vemos a serpente, símbolo claro de Satanás, questionando a Palavra de Deus e enganando Eva com astúcia:

“É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?”

- Gênesis 3:1

Ali não foi apenas uma desobediência simples. Para mim, aquilo foi o início da maior conspiração já feita contra Deus e contra a humanidade. Na interpretação sobre a rebelião de Satanás em Isaías 14:13-14, temos uma imagem de um ser em sua rebelião contra o Altíssimo:

“Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu... serei semelhante ao Altíssimo”.

A queda de Satanás foi o primeiro ato dessa conspiração, mas no Éden ela ganha uma nova dimensão: ele envolve a humanidade no seu plano de rebelião. A mentira dita à mulher — “certamente não morreréis” (Gênesis 3:4) — foi a distorção da verdade de Deus e o início de uma batalha espiritual que se estende até hoje.

Paulo, em 2 Coríntios 11:3, expressa bem esse perigo:

“Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam corrompidos os vossos sentidos...”.

Desde então, essa conspiração nunca parou. Ela assume muitas formas — ideologias, falsas doutrinas, religiões que distorcem a verdade — tudo com um único objetivo: destruir o plano de Deus e afastar o homem de seu Criador. Apocalipse 12:9 revela o inimigo por trás de tudo isso:

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo”.

Voltando para Isaías 14:13-14, não vejo apenas um texto antigo sobre um rei arrogante. Vejo um retrato claro de uma conspiração contra o Reino de Deus — algo que começou no mundo espiritual (conforme vimos), mas se manifesta claramente nos reinos terrenos ao longo da história.

O profeta fala do rei da Babilônia dizendo em seu coração:

“Subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono...”.

É uma fala carregada de soberba, mas também de intenção: tomar o lugar de Deus. Esse rei não estava apenas tentando expandir seu império; ele queria, no fundo, se tornar um deus, dominar o mundo com seu próprio poder, impor sua vontade sobre os homens e ignorar completamente o verdadeiro Soberano do universo.

Historicamente, esse texto é direcionado ao rei da Babilônia, um símbolo clássico de opressão, idolatria e rebelião contra Deus. Mas quando leio essas palavras, também percebo nelas o eco de algo maior — o espírito que está por trás de todos os impérios e sistemas que tentam se colocar acima de Deus, que zombam da Sua justiça e resistem ao Seu Reino.

Teorias da conspiração sobre os Illuminati, Maçonaria e Satanismo por trás dos governos mundiais e da Nova Ordem Mundial

O Dispensacionalismo é um terreno fértil para especulações conspiratórias. Milhares de estudos bíblicos sobre o fim dos tempos, sob uma perspectiva dispensacionalista, contêm especulações envolvendo Illuminati, Maçonaria e Satanismo, frequentemente apresentados como forças ocultas por trás dos governos mundiais e da chamada "Nova Ordem Mundial".

Um site sobre esse assunto, diz o seguinte:

“Illuminati é o nome de um grupo secreto que tem como objetivo de dominar o mundo através da fundação de uma “Nova Ordem Mundial”. Na Nova Ordem Mundial (NOM) – Se trata de um único governo global\mundial um grupo poderoso e secreto que está planejando dominar o mundo através de um governo mundial único. A Nova Ordem Mundial seria um plano com o objetivo de derrubar governos e reinos do mundo, e “cortar” pela raiz em todo o mundo todas as religiões e crenças, para assim unir a humanidade sob uma “nova ordem”, que seria baseada em uma ideologia única,

uma moeda única em todo o mundo e uma religião universal (Também única em todo o mundo!)”²

Sobre os Illuminatis e Maçonaria, o mesmo site diz:

“Entre os Illuminatis em 1776, havia também muitos maçons, maçanaria! A Maçonaria também é uma sociedade que age discretamente, na qual os homens se consideram irmãos e que também, cultuam a Liberdade) e os Illuminatis tem um sistema que é bastante similar aos métodos adotados pela Maçonaria”.³

E o site em questão conclui:

“Veja a ligação que há entre Illuminati que significa “os iluminados” e Lúcifer\Satanás – Quem era ele? – Um anjo de Luz! Ele que tocava para Deus! E Illuminati significa “Iluminado”.

Os illuminati são dirigidos pelas famílias mais ricas e influentes do mundo, são eles quem ditam às regras. Eles são a “Nobreza Negra“, os que decidem, os que fazem as regras para presidentes e governos seguirem. E nunca agem publicamente, seus controladores são pessoas influentes e “poderosas”. E eles sabem como induzir os jovens a dançar no seu ritmo e aceitar suas políticas de pensamento.

As pessoas que controlam os Illuminati e as sociedades secretas são satanistas e muitos até praticam a magia negra. Mas é fácil de perceber que seu único deus é Lúcifer e através de práticas ocultistas eles controlam e manipulam a mente das pessoas.

² Illuminati & Nova Ordem Mundial – Perigo Espiritual, Cuidado com Ocultismo! 10/11/2016. Publicado em A Bíblia Responde. Site: <https://metamorfosecrista.wordpress.com/tag/iluminado/> Acessado dia 01/09/2025

³ Idem nº 2.

A Bíblia é bem clara quando diz que no final dos tempos muitos Apostatará (abandonaram) a fé e cairão na “conversinha” de espíritos enganadores e negaram Jesus!”⁴

As declarações acima representam apenas a ponta do iceberg das teorias da conspiração envolvendo os Illuminati, a Maçonaria e o Satanismo. Mas, muitos não concordam com essas teorias conspiratórias. O teólogo Maurício Zágari escreveu algo de grande lucidez sobre o assunto:

“Uma coisa que me impressiona em nós, cristãos, é o fascínio que temos por teorias de conspiração. Somos o grupo de nossa sociedade que mais consome boatos, que mais acredita em complôs secretos, que mais fica procurando no Youtube vídeos que denunciem sociedades ocultas com suas agendas de dominação global. O número da besta, 666, está em cada mensagem subliminar e capa de CD. Ao mesmo tempo, isso faz de nós o grupo que mais perde tempo precioso com bobagens”⁵.

Mas para evitar ser confundido com um infiltrado – o que é comum entre os crentes das teorias conspiratórias -, logo em seguida Zágari precisou fazer um esclarecimento:

“Deixe-me de cara esclarecer uma coisa, antes que você pense que sou um infiltrado tentando desviar você do conhecimento oculto das realidades do mundo: não sou maçom. Não sou Illuminati. Não sou membro de nenhuma organização maligna que objetiva implementar o governo do anticristo. Também não sou satanista. O único corpo a que pertenço e em que acredito é a Igreja de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ah, sim, uma informação importante: quando criança fui escoteiro – e como dizem que após

⁴ Idem nº 2.

⁵ Os Illuminati e a Nova Ordem Mundial Publicado: 23/11/2011. Maurício Zágari. Site: <https://apenas1.wordpress.com/2011/11/23/os-illuminati-e-a-nova-ordem-mundial/> Acessado dia 01/09/2025

fazer a promessa do escoteiro nunca mais deixamos de ser, então posso dizer que ainda sou escoteiro. E só”.⁶

O que se pode concluir é que todas as teorias da conspiração são, em última análise, irrelevantes, pois todos os que não seguem a Cristo já estão, de alguma forma, em oposição a Deus. Investigar teorias ligadas a sociedades secretas ou organizações ocultas é, portanto, uma perda de tempo. Podemos chamar essa perda de tempo de “as coisas profundas de Satanás” descrita em Apocalipse 2.24, que era uma fascinação com os ensinamentos quase-gnóstico do tempo em que João escreveu o Apocalipse. Essa perda de tempo com teorias da conspiração é semelhante ao estudo a respeito dos demônios que muitos fazem, alegando que seria isto uma forma de se defender do mal, ignorando assim o ensino claro das Escrituras sobre o tema.

Quando se trata das teorias da conspiração, o apóstolo João foi claro quando escreveu que “o mundo inteiro jaz no maligno” (1ª João 5:19). Portanto, que diferença faz se uma teoria conspiratória específica é verdadeira ou não? Ou até mesmo se todas são verdadeiras. No fim das contas, isso não altera a perspectiva cristã sobre o mundo. Trata-se apenas de uma distração, uma armadilha criada pelo diabo. Ao investir tempo e energia nisso, as pessoas já estão caindo em sua teia e sendo derrotadas. Perder tempo com teorias da conspiração é permitir que o diabo dissesse a pauta da Igreja de Cristo neste mundo.

Pior do que as próprias teorias da conspiração é o fato de que a maioria de seus divulgadores — youtubers ou blogueiros de internet — não oferece às pessoas qualquer solução prática para escapar ou ao menos se posicionar diante dessas supostas conspirações em andamento. A mensagem é sempre a mesma: “estamos perdidos e nada pode ser feito”. Esse tipo de discurso não passa de pessimismo em relação ao futuro, fazendo coro com as escatologias igualmente

⁶ Idem nº 5.

pessimistas ensinadas em muitas denominações cristãs, como o Dispensacionalismo, o Amilenismo, o Preterismo Completo, o Historicismo e o Pré-milenismo.

A relação entre Teorias da Conspiração e o Fim dos Tempos

Conforme vimos no capítulo anterior, muitas teorias da conspiração estão diretamente ligadas ao ensino sobre o “fim dos tempos”, envolvendo figuras como o Anticristo, a Besta, o número 666 e toda a maldade que, segundo interpretações pessimistas do livro do Apocalipse, estaria prestes a dominar o mundo. No entanto, a verdade bíblica sobre o fim dos tempos é bem diferente. Não estamos vivendo o “fim dos tempos” conforme o entendimento moderno e popularmente difundido.

A Bíblia é clara quando diz que o “fim dos tempos”, “consumação dos séculos” ou “últimos dias” já estava acontecendo no tempo da Igreja primitiva. Diversos textos atestam isso:

“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para **advertência nossa, de nós outros** sobre quem **os fins dos séculos têm chegado**”.

- 1ª Coríntios 10:11 – o grifo é meu.

“Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas, **agora, na consumação dos séculos**, uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo”.

- Hebreus 9:26 – o grifo é meu.

Os escritores do Novo Testamento são unânimes ao dizer que os “últimos dias” haviam chegado ainda no primeiro século da era cristã. Sobre o “precioso sangue de Cristo” é dito que o mesmo foi “...conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém **manifestado no fim dos tempos**, por amor de vós...” (1ª Pedro 1:19-20 – o grifo é meu).

Em Hebreus 1:1-2 se diz que o nascimento de Cristo ocorreu “nestes últimos dias”. O apóstolo João alertou seus primeiros leitores que eles estavam vivendo “a última hora”. E acrescentou: “...como ouvistes que vem o anticristo, também, **agora**, muitos anticristos têm surgido; **pelo que conhecemos que é a última hora**” (1ª João 2.18 – o grifo é meu). O “fim dos tempos” ou “últimos dias” que os apóstolos criam que estavam vivendo marcavam o fim da Era Judaica. A frase “últimos dias” encontrada no Antigo Testamento é uma referência hebraica para “o futuro” de Israel, e não sobre o “fim dos tempos” do mundo físico.

Observe a tabela abaixo:

Nos “últimos dias”	Cumprimento
Gênesis 49:1	Os descendentes imediatos de Jacó
Números 24:14	Davi esmagou os moabitas
Deuteronômio 4:30	Período dos juízes
Deuteronômio 31:29	Período dos juízes e seguintes
Isaías 2:2-4; Miquéias 4:1	Período do Messias
Jeremias 23:30; 30:24	Babilônia
Jeremias 48:47	Pentecostes
Jeremias 49:39	Pentecostes
Daniel 2:28	Sucessão de potências mundiais
Daniel 8:17,19	Antíoco Epifânio (175-164 a.C.)
Daniel 10:14	Ciro para Antíoco
Oséias 3:5	Atos 2

Sendo o tempo da Igreja primitiva o “fim dos tempos” ou “últimos dias”, também foi marcado por muitas especulações proféticas e conspiratórias. Enquanto João alertava aos seus primeiros leitores que o Anticristo do qual eles ouviram falar viria, na verdade, eram muitos

anticristos. A Igreja de Tessalônica também foi influenciada por diversas especulações proféticas e conspiratórias:

“Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor.

Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição...”.

- 2ª Tessalonicenses 2:1-3

Quando o Senhor Jesus profetizou sobre o que aconteceria com Jerusalém ainda na geração da Igreja primitiva, ao falar sobre as guerras daquele tempo Ele alertou:

“E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim”.

- Mateus 24:6

As notícias de tragédias e guerras nunca foram, nem são hoje, um sinal profético específico sobre o fim do mundo. Elas representam apenas a dura realidade de um mundo ainda marcado pelo pecado, mas que caminha inevitavelmente para o ápice da vitória do Reino de Deus sobre toda a Terra. Ainda que maçons, iluminatis, satanistas, ocultistas, governos ou quaisquer outros grupos conspirarem contra a humanidade, isso não tem relação alguma com o fim da nossa civilização, nem significa que estamos vivendo os “últimos tempos” do mundo físico do ponto de vista da profecia bíblica. O verdadeiro fim do mundo — o fim do mundo judaico — já ocorreu no ano 70 d.C. O que aguardamos agora não é a derrota da humanidade, mas o desfecho da maior de todas as conspirações: a plena manifestação do Reino de Deus. E é isso que veremos na conclusão deste e-book.

Uma Moderna Torre Babel está sendo Construída?

Vamos admitir, por hipótese, que exista de fato uma conspiração em andamento entre os poderosos deste mundo. Pessoalmente, creio que algo assim realmente acontece. Mas para entendermos melhor esse cenário, precisamos voltar à história da Torre de Babel, que representa uma das primeiras e mais marcantes conspirações da humanidade.

O texto de Gênesis 11:1-4 diz:

“E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala.

E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali.

E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra”.

A ordem clara de Deus aos homens era para que se espalhassem por toda a superfície da terra. A recém-humanidade formada depois do Dilúvio foi rebelde a essa ordem Divina. Se não fossem espalhados por toda a terra, muito provavelmente a humanidade não teria chegado até nossos dias. A ideia de construir uma cidade e uma "torre cujo cume toque nos céus" é uma clara demonstração de

rebelião do homem que tenta se colocar no lugar de Deus. O autor dessa rebelião foi Ninrode.

Sobre ele a Escritura diz:

“E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

E este foi poderoso caçador diante da face do Senhor; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor.

E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar”.

- Gênesis 10:8-10

Não demorou muito tempo e a intervenção da Trindade Divina entrou em ação. Deus não usou armas e nem violência, mas usou aquele que é o seu poder e sabedoria, o Verbo divino. Ele que é a origem de toda a palavra confundiu a linguagem daquela gente rebelde:

“Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

E o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro”.

- Gênesis 11:5-7

O resultado foi que “o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra” (Gênesis 11:8-9).

Detalhe, essa grandiosa vitória de Deus obviamente aconteceu numa época em que o Reino de Deus ainda não havia chegado com

poder. O Reino chegou com poder quando da queda e destruição de Jerusalém no ano 70 d.C., evento este que Cristo disse que alguns discípulos estariam vivos para vê-lo:

“Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino”.

- Mateus 16:28

A Moderna Torre Babel

É fato que uma moderna torre babel está sendo construída atualmente. Alguns estudiosos afirmam que existem três esquemas globalistas que estão tentando dominar o mundo. Eles afirmam que entre esses esquemas algumas “vezes eles cooperam entre si e às vezes eles sabotam e denunciam os rivais. No entanto, eles têm mais coisas em comum, mais convergências do que divergências.

São três propostas de implantação de um governo único no mundo. E os três querem ser os mandantes, não querem dividir o poder com os outros dois. Mas como eles tem muito em comum, se tentarem um acordo, pode surgir uma ditadura mundial ferrenha, ou se não entrarem num acordo e tentarem assumir sozinhos o poder do mundo poderá causar uma tremenda e terrível terceira guerra mundial nuclear, fatal para a humanidade”.⁷

O que Ninrode encabeçou sozinho agora tem três em concorrência! Não vou me ater em detalhes sobre esses três grupos. Destaco aqui dois: o Islã e o Comunismo.

⁷ Qual esquema globalista dominará o mundo? Site: <http://averdadequeamidianaomostro.blogspot.com.br> Acessado dia 03-12-2015

O Comunismo e o Islã

É verdade que os comunistas e os radicais islâmicos querem dominar o mundo. No caso dos islâmicos, eles querem implantar uma teocracia em toda a Terra. Na construção da primeira torre a linguagem foi um empecilho para a consumação da mesma. Em nosso tempo a linguagem já não é mais o problema.

O Islã tem se movido na direção do ocidente. Alguns afirmam que a Europa em pouco tempo estará dominada pelo Islamismo. Os políticos de esquerda dentro do continente europeu com seu discurso "politicamente correto" estão facilitando esse caminho. O politicamente correto está destruindo a Europa. Se caso os islâmicos dominarem a Europa, não haverá mais espaço para os políticos nem de Esquerda e nem de Direita.

O Islã com sua tropa de radicais não admite a diversidade de opiniões e será uma "sarna" na vida daqueles que querem implantar o Comunismo no mundo. Sendo assim, aqui começa um reino dividido e apenas o mais forte terá que dominar. Creio que a grande "trava" que atrapalhará o processo da construção da moderna torre babel por parte dos comunistas, será o Islã.

Não somente o Islã atrapalhará a consumação da torre comunista. Há um quarto esquema invisível e discreto atuando no mundo, é o Reino de Deus. Ninguém tem controle sobre esse Reino. No livro de Daniel é dito que uma "pedra" que "foi cortada, sem auxílio de mão", feriu e esmiuçou os reinos antigos representados por uma estátua. (Daniel 2:34)

Na visão de Daniel, essa mesma "pedra" que esmiuçou os reinos antigos, "se tornou grande monte, e encheu toda a terra". (Daniel 2:35) O livro do Apocalipse cuja profecia teve seu cumprimento até metade do capítulo 20 ainda no primeiro século da era cristã, se diz

que "os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11:15).

Isto começou no primeiro século da era cristã e caminha para o seu ápice conquistando todas as nações da terra. Tenho visto que mais uma vez a linguagem será um empecilho na construção da moderna torre babel. Desta vez não será através de línguas estranhas. É a linguagem da informação! Nunca no mundo as pessoas tiveram tantas informações e conhecimentos disponíveis a um "click" de distância. Tem havido uma subversão e resistência através da palavra. Seja a Palavra de Deus (Cristo), seja através de informações necessárias para se resistir qualquer tipo de tirania.

Com toda certeza, o atual Rei deste mundo, o Senhor Jesus Cristo, está no comando da situação. Ele que é o Verbo Divino, mais uma vez entrará em ação e sem armas e violência vencerá os seus inimigos. O que temos visto atualmente aconteceu há cinco séculos e, pelas evidências da época, o mundo não poderia ter sobrevivido.

Observe a situação da Europa no ano de 1492:

“Por volta do fim do ano de 1492 a maior parte dos homens da Europa Ocidental se sentia extremamente pessimista a respeito do futuro. A civilização parecia sumir do horizonte e dividir-se em unidades hostis à medida que sua área de atuação se contraía. Por mais de cem anos não existira nenhum progresso destacado na ciência natural, e o ingresso nas universidades diminuiu, bem como a instrução oferecida se tornou bastante imatura e sem vida.

As instituições estavam decadentes, pessoas bem intencionadas se tornavam cínicas ou se desesperavam, e muito homens inteligentes, por falta de algo melhor para fazer, envidavam esforços para fugir do presente por meio do estudo do passado pagão. O Islã se expandia às custas da cristandade. [...] Os turcos otomanos, depois de destruir as reminiscências do Império Bizantino, conquistaram a

maior parte da Grécia, Albânia e Sérvia; naquele momento atacavam a marteladas os portões de Viena”.⁸

Com toda a certeza, veremos mais uma vez a vitória do Reino de Deus. A linguagem será confundida novamente numa outra perspectiva. E todos os modernos construtores da torre babel serão dispersos, assim como foi na primeira torre. Prevalecerá somente a única e verdadeira cidade construída pelo próprio Deus, a Nova Jerusalém. Também prevalecerá a verdadeira torre que alcança e vem dos céus, o Senhor torre forte. A cidade de Deus mais uma prevalecerá contra a cidade do homem!

⁸ Admiral of the Ocean Sea: A Life of Christopher Columbus. Boston: Little, Brown and Company, 1942, p. 3. Tradução: Rogério Portella. Site: www.monergismo.com

Conclusão:

A última e Maior de todas as conspirações: o Reino de Deus!

Todo mundo fala em teorias da conspiração. Alguns são experts no assunto, mas o que todos ignoram é que o Reino de Deus é um quarto esquema invisível e discreto atuando no mundo. Silenciosamente esse Reino está em andamento, quieto e discreto.

Quando leio que Cristo ascendeu à direita do Pai, compreendo que esse foi o momento em que Ele recebeu o Reino que Lhe havia sido prometido. Desde então, Jesus não está aguardando para reinar; Ele já reina. Isto está claro em 1ª Coríntios 15:25:

“Porque convém que Ele reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”.

Isso nos mostra que o reinado de Cristo não é algo futuro, mas um processo em andamento, no qual todos os inimigos estão sendo subjugados um a um, até que reste apenas a morte para ser definitivamente destruída.

Ao meditar nisso, vejo como é importante lembrar o que o próprio Jesus disse a respeito da natureza do Seu Reino. Em Mateus 13:31-33, Ele compara o Reino ao grão de mostarda: uma semente minúscula que, com o tempo, se torna uma árvore imensa, a ponto de oferecer abrigo até às aves do céu. Essa parábola nos ensina que o Reino de

Cristo começa pequeno e aparentemente insignificante, mas cresce de forma constante e irresistível, até se tornar grande e abrangente. Assim, entendo que, enquanto muitas pessoas esperam que as teorias da conspiração aconteçam, Jesus descreve Seu Reino como algo progressivo, que se expande, se fortalece e alcança o mundo inteiro.

Os chamados “especialistas” em profecias e teóricos da conspiração, presentes em todas as gerações e marcados por erros recorrentes, acabam por complicar e desacreditar a mensagem bíblica. Em vez de aceitarem as palavras das Escrituras Sagradas em seu sentido próprio e real, recorrem aos jornais para interpretar a verdade preciosa de Deus, criando esquemas confusos, inventando teorias sem fim contra o texto bíblico e, assim, ignorando a centralidade do Reino de Cristo. O resultado é desastroso e a esperança das pessoas acaba sendo minada, obscurecendo a visão de futuro. Os teóricos da conspiração do nosso tempo trocam o Reino vitorioso de Cristo por uma era fictícia de maldição e trevas.

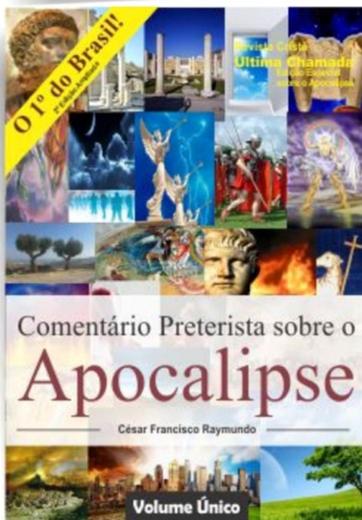
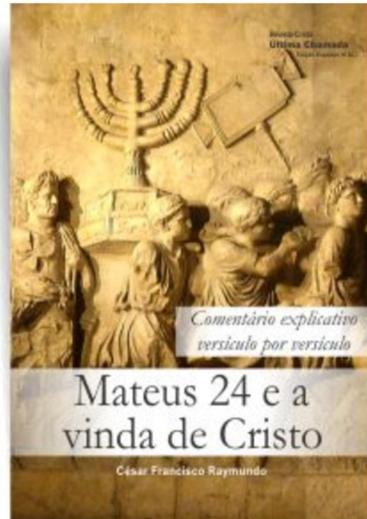
O que posso concluir além do que já foi exposto nos capítulos anteriores, é que as teorias da conspiração estão profundamente ligadas a mentiras e manipulações. Seu uso é variado, assim como a sua duração, servindo a diferentes propósitos ao longo do tempo para diversos grupos. Sendo o diabo homicida e mentiroso desde o principio (João 8.44), muitos na Igreja devem abandonar qualquer mentira relacionada às teorias da conspiração (Efésios 4.25) para proclamar a Verdade em comunhão e amor. Os teóricos da conspiração vivem na mentira e podem ter a consciência cauterizada (1ª Timóteo 4.2), pois nenhuma mentira vem da verdade (1ª João 2:21). As pessoas que se dizem cristãs nas denominações religiosas precisam tomar cuidado, pois o próprio Deus pode cegá-las para que acreditem na mentira e na operação do erro (2ª Tessalonicenses 2:9). É fato que Deus não mente, mas Ele pode entregar pessoas às mentiras de Satanás, como justa condenação, pois elas têm prazer na injustiça (Romanos 1:24-28).

Mesmo que haja conspirações contra o Reino de Deus e a humanidade, podemos promover através da pregação do Evangelho e do discipulado das nações esse Reino que vencerá as sociedades secretas que podem estar no controle das massas.

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org



Revista Cristã
Última Chamada

O livro mais
Amargo
da Bíblia dá suporte a



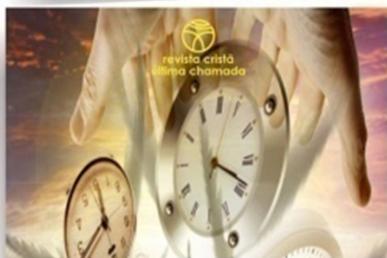
Esperança Pós-milenista?

César Francisco Raymundo

KENNETH L. GENTRY JR.

PÓS-MILENARISMO PARA LEIGOS

VOCÊ PODE ENTENDER
A PROFECIA BÍBLICA



Refutando o
Amilenismo
Dispensacionalismo
Pré-milenismo
Clássico

Jay Rogers

César Francisco Raymundo

revista cristã
última chamada

E se Deus
não tivesse nascido
de mulher?